

Planificação do ano catequético

para uma caminhada catequética
de cariz catecumenal, querigmático e mistagógico
com a família

1... Pensar o ano catequético integrando PROJETOS com a FAMÍLIA

«A Igreja encontra-se diante de uma «nova etapa evangelizadora» porque também nesta mudança de época o Senhor ressuscitado continua a fazer novas todas as coisas (cf. Ap 21,5). O nosso tempo é complexo, atravessado por alterações profundas e, nas Igrejas de antiga tradição, fica muitas vezes marcado por fenómenos de afastamento da experiência de fé e da experiência eclesial. O próprio caminho eclesial fica marcado por dificuldades e por exigências de renovação espiritual, moral e pastoral. Ainda assim, o Espírito Santo continua a suscitar nos homens a sede de Deus e, na Igreja, um novo fervor, novos métodos e novas expressões para o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo. (DC 39)»

- Os desafios que os novos tempos lançam à Igreja podem ser enfrentados, em primeiro lugar, com um dinamismo de renovação; e, do mesmo modo, este dinamismo é possível, se se mantiver uma confiança firme no Espírito Santo: “Não há maior liberdade do que a de se deixar conduzir pelo Espírito, renunciar a calcular e controlar tudo, e permitir que Ele nos ilumine, guie, dirija e impulse para onde Ele quiser. O Espírito Santo bem sabe o que faz falta em cada época e em cada momento»” (DC 40)»

Assim, planificar o ano catequético supõe:

a... Programar a catequese de acordo com os materiais catequéticos, da Conferência Episcopal Português, e:

- estar em permanente atitude orante, humilde e em comunhão com os irmãos;
- escutar da Palavra e deixar-se questionar;
- acolher as diretrizes da Igreja, da comunidade (documentos do magistério);
- procurar formas de:
 - “-Fazer das famílias não apenas destinatárias de solicitude pastoral, mas sujeitos e protagonistas da evangelização, de modo que se tornem famílias missionárias.
 - Capacitar e envolver as famílias na assunção da sua missão, de modo que a própria família evangelize a família. Nesta tarefa, a pastoral digital pode ajudar a ligar, animar e «alimentar» pastoralmente as famílias.”¹
- realizar a planificação com o pároco, catequistas integrando o conselho pastoral e os vários organismos da comunidade para que, todos os âmbitos da pastoral se impliquem na «iniciação cristão» dos novos folhos da Igreja;

¹ Objetivo do Plano Pastoral da Diocese do Porto- 2020-21.

b... hoje, a missão exige estar atento aos vários destinatários. Na «nova evangelização», numa Igreja missionária, os catequizandos são apenas uns dos grupos aos quais a Igreja envia os catequistas. Assim uma catequese querigmática, uma catequese do encontro assume a responsabilidade de integrar na sua planificação processos dirigidos:

- às famílias que «“conservam uma fé católica intensa e sincera, exprimindo-a de diversos modos, embora não participem frequentemente no culto. Esta pastoral está orientada para o crescimento dos crentes, a fim de corresponderem cada vez melhor e com toda a sua vida ao amor de Deus”». (DC42)»
- às famílias que são batizadas «porém, não vivem as exigências do Batismo, não sentem uma pertença cordial à Igreja e já não experimentam a consolação da fé»³⁹. Neste grupo, há muitas pessoas que concluíram o itinerário da iniciação cristã e já participaram nos caminhos de catequese ou de educação religiosa na escola, aos quais, «para além dos métodos tradicionais de pastoral, sempre válidos, a Igreja procura lançar mão de novos métodos, valendo-se também de novas linguagens, apropriadas às diversas culturas do mundo, propondo a verdade de Cristo com uma atitude de diálogo e amizade». (DC42)»
- às famílias que «não conhecem Jesus Cristo ou que sempre o rejeitaram. Muitos deles buscam secretamente a Deus, movidos pela saudade do seu rosto, mesmo em países de antiga tradição cristã. Todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte maravilhoso, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas “por atracão”. (DC42)»

Por isso o novo Diretório para a Catequese recorda que «este impulso missionário espontâneo deve ser apoiado por uma verdadeira *pastoral do primeiro anúncio*, capaz de levar a cabo iniciativas para propor de forma explícita a boa nova da fé, manifestando concretamente a força da misericórdia, verdadeiro centro do Evangelho, e favorecendo a inserção de quem se converte na comunidade eclesial. (DC42)»

c... Ter presente a finalidade última da catequese, sabendo que «O encontro com Cristo envolve a pessoa na sua totalidade: coração, mente, sentidos. Não tem a ver apenas com a mente, mas também com o corpo e sobretudo com o coração.

Neste sentido, a catequese, que ajuda à interiorização da fé e, com isto, dá um contributo insubstituível para o encontro com Cristo, não é a única a favorecer a prossecução desta finalidade, convergindo com as outras dimensões da vida de fé: na experiência litúrgico-sacramental, nas relações afetivas, na vida comunitária e no serviço aos irmãos, acontece efetivamente algo de essencial para o *nascimento do homem novo* (cf. Ef 4,24) e para a *transformação* espiritual pessoal (cf. Rm 12,2). (DC 76)

Assim a planificação integra processos que favoreçam:

- o acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé;
- a vida litúrgica e participação nos sacramentos;
- a integração dos catequizandos e famílias na comunidade;
- a participação na missão da Igreja nomeadamente o serviço aos outros.

2... Notas a ter em conta no processo de planificação

Integrar na planificação do ano catequético:

- Agenda Litúrgica;
- Plano Pastoral diocesano e indicações da Igreja universal;
- Propostas diocesanas para a catequese (ver o SDEC);
- Propostas vicariais (catequética assim como dos outros âmbitos pastorais);
- Projeto pastoral da paróquia;
- Agenda das famílias (calendário civil), dias, horários...;
- Agenda cultural, social, política...

Tempos para a planificação

- Planificar após a reunião de avaliação do ano (junho) e ultimada no princípio de setembro;
- sendo a planificação uma bússola que permite manter o norte, a mesma deve ser avaliada e reformulada trimestral e sempre que seja necessário adapta-se ao desenrolar da vida da comunidade.

Passos a dar para planificar (ver a grelha)

- 1º Analisar da realidade: dificuldades/problemas e potencialidades;
- 2º Definir objetivos para responder às diferentes problemáticas;
- 3º Pensar em projetos que possam responder aos objetivos e possibilitem integrar catequizandos e famílias:
 - na vida litúrgica e participação nos sacramentos;
 - na vida da comunidade;
 - na missão da Igreja nomeadamente o serviço aos outros/diaconia.em ordem a uma iniciação à vida na fé.
- 4º Tomar conhecimento dos materiais catequéticos da CEP: objetivos, conteúdos, propostas pedagógicas;
- 5º Distribuir os conteúdos e estratégias/atividades de acordo com o calendário litúrgico e a planificação da comunidade e os projetos escolhidos...

Pessoas implicadas na planificação

- Pároco
- Conselho pastoral (e alguma equipa paroquial como por exemplo a Pastoral da família)
- Equipa – Coordenadora
- Catequistas
- Várias famílias (adultos e catequizandos)

3... Processo e instrumento para a elaboração da planificação

___ 1º passo: Fazer o DIAGNÓSTICO

Este passo propõe que se faça a análise swot (*dificuldades e potencialidade*) da realidade relativamente ao que se refere aos seguintes âmbitos:

- o acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé;
- a vida litúrgica e participação nos sacramentos;
- a integração dos catequizandos e famílias na comunidade;
- a participação na missão da Igreja nomeadamente o serviço aos outros.

O diagnóstico permite que para além dos documentos catequéticos se proponham processos que permitam que a catequese chegue a ser um processo de iniciação à vida na fé, na comunidade (*de acordo com os documentos da CEP e o novo Diretório para a catequese*).

a... O acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé:

Potencialidades das famílias: ▪ ...	Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...
Potencialidades que apresentam os catequistas: ▪ ...	Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...
Potencialidades que apresenta a comunidade: ▪ ...	Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...

b... A vida litúrgica e participação nos sacramentos:

Potencialidades que apresentam os catequistas: ▪ ...	Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...
Potencialidades que apresentam os catequizandos: ▪ ...	Dificuldades que revelam os catequizandos: ▪ ...
Potencialidades das famílias: ▪ ...	Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...
Potencialidades que apresenta a comunidade: ▪ ...	Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...

c... A integração dos catequizandos e famílias na comunidade:	
Potencialidades que apresenta a comunidade: ▪ ...	Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...
Potencialidades que apresentam os catequistas: ▪ ...	Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...
Potencialidades das famílias: ▪ ...	Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...

d... A participação na missão da Igreja nomeadamente no serviço aos outros:	
Potencialidades que apresenta a comunidade: ▪ ...	Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...
Potencialidades das famílias: ▪ ...	Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...
Potencialidades que apresentam os catequistas: ▪ ...	Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...

___ 2º passo: Elaborar objetivos que respondam à dificuldades e problemas detetados:

Ao elaborar os objetivos de acordo com as dificuldades e problemas detetados, possibilita refletir sobre que metas seriam importante atingir tendo em conta a regra dos 3P: pouco, pequeno, possível e avaliável.

a... O acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé:	
Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: - -
Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: - -
Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: - -

b... A vida litúrgica e participação nos sacramentos:	
Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que revelam os catequizandos: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -

c... A integração dos catequizandos e famílias na comunidade:	
Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -

d... A participação na missão da Igreja nomeadamente no serviço aos outros:	
Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -

___ 3º passo: distribuir os conteúdos e outras propostas apresentadas dos materiais catequéticos da CEP (Conferência Episcopal Portuguesa).

___ 4º passo: Procurar projetos que, integrados ao programa e propostas dos materiais catequéticos possam ajudar a família e a catequese, em comunidade a implementar um processo de iniciação à vida cristã, uma catequese querigmática, catecumenal e mistagógica de acordo com: o Diretório e os documentos da CEP.

Neste passo, de acordo com os objetivos elaborados, são pensados projetos complementares aos materiais catequéticos. Esta revista propõe vários projetos e atividades que podem servir de inspiração, de acordo com a realidade própria da comunidade.

a... O acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé:	
Objetivos- catequistas: -	Projetos possíveis:
Objetivos-famílias: -	Projetos possíveis:
Objetivos-comunidade: -	Projetos possíveis:

b... A vida litúrgica e participação nos sacramentos:	
Objetivos- catequistas: -	Projetos possíveis:
Objetivos-catequizandos: -	Projetos possíveis:
Objetivos-famílias: -	Projetos possíveis:
Objetivos-comunidade: -	Projetos possíveis:

c... A integração dos catequizandos e famílias na comunidade:	
Objetivos-comunidade: -	Projetos possíveis:
Objetivos- catequistas: -	Projetos possíveis:
Objetivos-famílias: -	Projetos possíveis:

d... A participação na missão da Igreja nomeadamente no serviço aos outros:	
Dificuldades e obstáculos que revela a comunidade: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que apresentam as famílias: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -
Dificuldades que revelam os catequistas: ▪ ...	Objetivos para responder às dificuldades: -

___ 5º passo: os projetos

Neste último passo será necessário:

a.. Elaborar os projetos, determinados para cada âmbito:

- o acompanhamento/ajuda à família na sua missão de iniciar à vida na fé;
- a vida litúrgica e participação nos sacramentos;
- a integração dos catequizandos e famílias na comunidade;
- a participação na missão da Igreja nomeadamente o serviço aos outros.

b.. fazer a lista das atividades que cada projeto supõe para, seguidamente, as distribuir pelo ano catequético.

Recordando as indicações do Diretório (dos nº 75 a 89 e do nº 227 a 232):

«Para realizar a sua finalidade, a catequese leva a cabo algumas tarefas, interligadas entre si, que se inspiram no modo como Jesus formava os seus discípulos:

- dava a conhecer os mistérios do Reino,
- ensinava a rezar,
- propunha as *atitudes evangélicas*,
- iniciava-os à vida de *comunhão* com Ele e entre si
- e à *missão*.

Esta pedagogia de Jesus plasmou, depois, a vida da comunidade cristã: «Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações» (At 2,42). De facto, a fé exige que as pessoas a conheçam, celebrem, vivam e façam dela oração. Para formar para uma vida cristã integral, a catequese leva a cabo, portanto, as seguintes tarefas: leva ao conhecimento da fé; inicia à celebração do Mistério; forma para a vida em Cristo; ensina a rezar e introduz à vida comunitária. (DC 79)»

___ 6º passo: colocar numa grelha os conteúdos, os projetos e a atividades:

Grelha para facilitar a planificação anual

Data	Local	Itinerário catequético		Tipo de atividade dos projetos	Conteúdo/ Estratégias	Destinatários	Responsáveis
		Nº	Título da catequese				
-	-	-	-	-	-	-	-

Todo o processo catequético deve ter em conta:

«No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo”. A afirmação é do Papa Bento XVI [...]. Dois anos depois repetiu-a, a nós bispos portugueses, na visita *ad limina apostolorum*, acrescentando: “A evangelização da pessoa e das comunidades depende totalmente da existência ou não deste encontro com Jesus Cristo”². Encontro da parte de quem é evangelizado e de quem evangeliza. (CAECJ 1)»

² Bento XVI, *Discurso aos Bispos de Portugal* (Roma, 10.11.2007), in *Lumen*, III, 68 (2007, 6) 20.